

Vice-governador vistoria retomada das obras do Hospital Regional de Governador Valadares

Ter 06 agosto

O vice-governador Professor Mateus vistoriou, nesta terça-feira (6/8), as obras do Hospital Regional de Governador Valadares (HRGV), no Vale do Rio Doce.

A construção da unidade, retomada nesta gestão, vai permitir a ampliação da disponibilidade de leitos e assistência especializada, beneficiando cerca de 700 mil pessoas em pelo menos 51 municípios mineiros. A expectativa é a de que a unidade hospitalar seja concluída em 2026.

Na oportunidade, Professor Mateus se surpreendeu com o estágio avançado das obras que, desde março, estão a todo vapor. "Eu estive aqui ano passado, onde as obras nem tinham sido retomadas, e o que a gente consegue ver é um avanço nítido e relevante. Então, posso garantir que o cronograma está dentro do previsto", disse o vice-governador.

Com obras paralisadas desde 2016, a estrutura sofreu diversas avarias e depredações ao longo dos anos. Por isso, a empresa responsável precisou realizar intervenções imediatas para dar prosseguimento aos trabalhos, como demolição de revestimentos cerâmicos em pisos e paredes. Algumas revisões pontuais de projeto estão sendo feitas para subsidiar as atividades.

Saúde mais perto de casa

A ampliação dos serviços de saúde e a capilarização desses atendimentos em todo o estado, levando serviços essenciais cada vez mais perto das pessoas, é uma das principais metas da atual gestão estadual.

Com o Hospital Regional de Governador Valadares, os atendimentos complexos e especializados ficarão mais acessíveis para a população de 51 municípios que compõem a macrorregião de Saúde Leste.

□

"O hospital vai mudar totalmente a cara assistencial da região. A área de

abrangência da unidade será de mais de 700 mil pessoas, mais de 50 municípios sendo beneficiados", ressaltou Professor Mateus.

□

O vice-governador enfatizou também que a localização, às margens da rodovia, facilita o acesso e desafoga o trânsito dentro da cidade de Governador Valadares.

Obras

Atualmente, estão sendo realizados serviços de drywall, com instalação de divisórias, e a colocação de revestimentos em porcelanato nos pisos. As próximas fases de trabalho contemplam a instalação de esquadrias e a revisão do telhado.

Com investimentos de R\$ 83 milhões, o novo hospital vai oferecer atendimento de urgências e emergências, e assistência à saúde em regime de internação, além de exames de imagem e cirurgias.

A finalização das obras e a compra de equipamentos para o Hospital Regional de Governador Valadares integram as ações de reparação na Bacia do Rio Doce, em razão dos prejuízos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, em 2015. Foi pactuada, por meio do Comitê Gestor Pró Rio-Doce, a disponibilização dos recursos pela Fundação Renova.

“Todos os recursos previstos para a conclusão do hospital já estão separados. Uma das nossas prioridades é que essa obra jamais seja paralisada como foi no passado. Por isso, garanto que essa obra não paralisa mais, é um compromisso do governador Romeu Zema para que todos os cinco Hospitais Regionais sejam entregues o mais rápido possível”, pontuou Professor Mateus.

Perfil assistencial

O Hospital Regional de Governador Valadares vai ampliar o número de leitos, inclusive de UTI, melhorando o acesso aos serviços de saúde de média e alta complexidade na região Leste de Minas.

A estrutura do hospital terá 226 leitos, sendo 176 de internação, 40 de UTI e 10 de semi-intensivos, além de nove salas de cirurgias.

A população também poderá contar com atendimento de urgência e emergência e um pronto-atendimento com 20 leitos para observação e sete consultórios, somado ao ambulatório com

outros oito consultórios.

A estrutura vai também comportar o serviço de diagnóstico e terapia com duas salas de tomografia, uma de ressonância, duas de hemodinâmica, duas de raio-x, duas de ultrassom, duas de endoscopia e duas de eletrocardiograma.

Alta complexidade

Além disso, o hospital irá realizar cirurgias geral de alta complexidade, de cabeça e pescoço e plástica.

O serviço de ortopedia, em casos de trauma, também será oferecido tanto para a média como a alta complexidade.

A unidade terá atendimento para os casos de bucomaxilo. Para o atendimento cardiovascular, será disponibilizada tanto a média como a alta complexidade, incluindo Unidade Coronariana, cirurgia vascular e cardiovascular, eletrofisiologia, endovascular e cardiologia intervencionista.

Haverá, ainda, assistência na linha de cuidado integral da neurologia para os casos de AVC agudo, AVC crônico e neurocirurgia.

Municípios

Mais de 700 mil pessoas serão beneficiadas nas cidades de Água Boa, Aimorés, Alpercata, Alvarenga, Cantagalo, Capitão Andrade, Central de Minas, Conselheiro Pena, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Frei Inocêncio, Frei Lagonegro, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Governador Valadares, Itabirinha de Mantena, Itanhomi, Itueta, Jampruca, José Raydan, Mantena, Marilac, Mathias Lobato, Mendes Pimentel, Nacip Raydan, Nova Belém, Paulistas, Peçanha, Resplendor, Santa Efigênia de Minas, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita do Itueto, São Félix de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixio, São João do Manteninha, São João Evangelista, São José da Safira, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão Sardoá, Sobrália, Tarumirim, Tumiritinga e Virgolândia.

Obras de acesso

Para facilitar o acesso à unidade de saúde, também será realizada uma obra viária, desde a entrada do hospital, na altura da avenida Minas Gerais, até o quilômetro 407 da BR-116, totalizando uma extensão de 461,6 metros, incluindo a construção de um trevo e uma rotatória.

O objetivo é garantir as condições de acesso da população aos serviços da unidade, com mais conforto e agilidade no deslocamento para a população.